I CONGRESSO NACIONAL MASTERCLASS DE ENFERMAGEM

**TIMELINE DA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR**

**Bruna Teixeira da Silveira**[[1]](#footnote-1);

Yasmim Silva Dantas[[2]](#footnote-2);

Jackson Souza Silva[[3]](#footnote-3);

Jorgas Marques Rodrigues[[4]](#footnote-4);

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que 17,7 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2015, representando 31% de todas as mortes em nível global. A primeira oportunidade de reversão em uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) surgiu desde os tempos bíblicos na história do II Reis, capítulo 04, versículos 31 a 36 onde um profeta salvou a vida de uma criança ao realizar manobras de respiração boca a boca, mas só em 1960 a Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) passou a ser considerada técnica científica, trazendo um pouco mais de esperança aos profissionais de saúde no atendimento pré-hospitalar (APH). **OBJETIVO:** Descrever a evolução em *Time line* da reanimação cardiopulmonar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, analítico, do tipo retrospectivo histórico com fontes de dados secundários de acesso universal na rede mundial. Foram consideradas todas as informações históricas localizadas e citadas em publicações nas bases de dados Biblioteca Online em Saúde (BVS) e *Scientific Eletronic Libray* *Online* (Scielo) entre outras. Não houve limite de corte temporal por se tratar de uma busca de registro histórica. **RESULTADOS:** Ao passar dos anos, desde quando a RCP foi considerada técnica científica e aceita profissionalmente, ocorreu várias mudanças, dentre elas: a verificação de pulso femoral para carotídeo; alteração na sequência A-B-C (via aérea, respiração, compressões torácicas) para C-A-B (compressões torácicas, via aérea, respiração), entre outras. Até que em 1970 a American Heart Association (AHA) publicou diretrizes destinadas tanto aos profissionais de saúde quanto aos leigos, visando na qualificação desses indivíduos ao atendimento com pacientes em uma PCR. Portanto, percebe-se uma enorme evolução tecnológica e de domínio teórico sobre a temática baseado em evidências científicas e eficiência clínica. **CONCLUSÃO:** Paralelamente às descobertas de melhores técnicas e procedimentos eficazes, tivemos uma explosão de tecnologias dos manequins e simuladores que oferecem suporte de aprendizagem e a possibilidade de repetição das habilidades em ambiente seguro e estáveis, permitindo aos instrutores desenvolver habilidade e atitudes, possibilitando a capacitação e preparação dos cidadãos nas situações de urgência, contribuindo com a diminuição desses dados estatísticos e aumentando a esperança aos pacientes vítimas de mal súbito a maior probabilidade de sobreviver a tais eventos.

 **Descritores:** Reanimação; American Heart Association; cardiopulmonar.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Organização Pan-Americana da saúde. Organização Mundial de Saúde. **Doenças cardiovasculares.** Brasília-DF. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\_content&view=article&id=5253:doencas-cardiovasculares&Itemid=1096**>.** Acesso em: 02. SET. 2019

American Heart Association. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. Edição

Em português; 2015. Acesso em: 02. SET. 2019

1. Aluna do curso de enfermagem da Universidade Salvador, extensionista do projeto de extensão RCP nas escolas, e-mail: bruuteixeira.s@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Aluna do curso de enfermagem da Universidade Salvador, extensionista do projeto de extensão RCP nas escolas, e-mail: yasmim.dantas@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Aluno do curso de enfermagem da Universidade Salvador, extensionista do projeto de extensão RCP nas escolas, e-mail: Jackson\_bitenkout@hotmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Professor do curso de enfermagem da Universidade Salvador, mestre e doutor pela EEUFBA, coordenador do projeto de extensão RCP nas escolas, e-mail: jorgasmr@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)